

CH Universitário de Coimbra: 130 especialistas discriminados

17 Junho, 2019

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e Ministério da Saúde desvalorizam enfermeiros especialistas.

O Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE (CHUC), em 2018, atribuiu por alteração legislativa, o suplemento remuneratório de 150 euros a 673 enfermeiros especialistas, constante no Despacho nº 4590-A/2018 de 10 de maio, dos Gabinetes do Ministro das Finanças e da Secretária de Estado da Saúde.

No entanto, inexplicavelmente, cerca de 130 enfermeiros não foram considerados pelo CHUC para este efeito.

O recente Despacho nº 5331-B/2019 de 30 de maio, dos Gabinetes do Ministro das Finanças e da Ministra da Saúde, não acrescentou qualquer posto de trabalho para enfermeiro especialista, apesar do CHUC ter reconhecido o erro inicial e consequentemente ter *a posteriori* solicitado o acréscimo dos postos de trabalho para os cerca de 130 enfermeiros.

Sendo estes enfermeiros detentores do título de enfermeiro especialista nos diferentes domínios de especialidade (enfermagem médico cirúrgica, saúde mental e psiquiátrica, saúde infantil, saúde materna e obstétrica e enfermagem de reabilitação), e que comprovadamente exercem funções especializadas, ao não serem considerados para atribuição do suplemento remuneratório, podemos afirmar que o CHUC e o Ministério da Saúde, estão a explorar mão-de-obra qualificada.

Conferência de imprensa dia 17 de junho pelas 11h30.